



Influência de reservas extrativistas no tamanho de peixes capturados na pesca artesanal nos Rios Tapajós e Negro, Amazônia brasileira.

Luís Henrique Tomazoni da Silva¹, Renato Azevedo Matias Silvano¹
 Universidade Federal do Rio Grande do Sul¹

Introdução

A pesca artesanal agrega quase 90% do total de pescadores no mundo. O presente estudo tem por objetivo comparar o tamanho de peixes oriundos da pesca artesanal realizada dentro e fora de reservas extrativistas nos rios Tapajós e Negro, Amazônia brasileira (Fig.1). A hipótese inicial é de que os peixes pescados dentro de reservas extrativistas sejam maiores que os de fora dessas reservas.

Foram preenchidos pelos pescadores um total de 3944 desembarques em 16 comunidades. Desses desembarques, foram triados 3758 desembarques que registraram os tamanhos dos peixes pescados.

A partir desses dados foram realizadas comparações entre a média de tamanho máximo dos peixes de áreas dentro e fora de reservas extrativistas através de testes T.

Material e Métodos

Desembarques pesqueiros preenchidos voluntariamente → Tamanho máximo e mínimo de peixes pescados.

Resultados e Discussão

Conforme a tabela 1, pode-se notar diferenças entre os tamanhos dos peixes. No rio Negro, observa-se que a média de tamanho dos peixes dentro das reservas é maior que fora para todos os peixes, enquanto que, no rio Tapajós vemos o contrário, um maior tamanho médio de peixes fora das reservas.

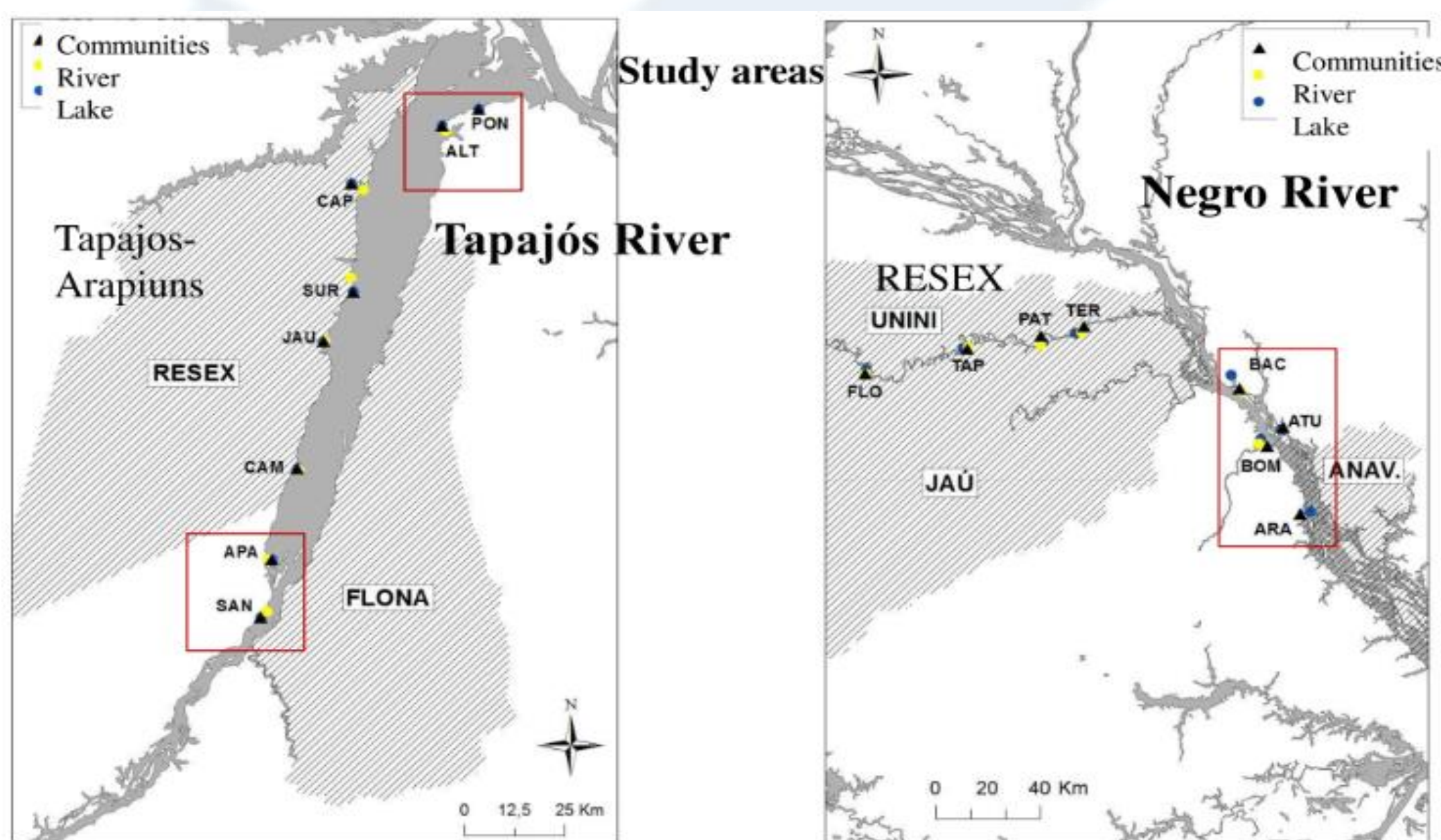


Fig. 1: Comunidades ribeirinhas estudadas, 8 no rio Tapajós e 8 no rio Negro; 4 dentro e 4 fora (quadrados vermelhos) de áreas de conservação: reservas extrativistas (RESEX).

Rio	UC	Aracu	Jaraqui	Pacu	Pescada	Tucunaré
Tapajós	FORA	26,14	24,12	17,1	31,44	40,56
Tapajós	RESEX	24	22,61	14,86	25,76	37,19
Negro	FORA	23,13	22,05	18,69	27,83	40,12
Negro	RESEX	25,14	27,13	21,53	32,58	41,79

Tab.1: Média de tamanho máximo registrado por pescadores nos rios.

	Aracu	Jaraqui	Pacu	Pescada	Tucunaré
Rio Negro	p < 0,05	p < 0,05	p < 0,05	p = 0,3	p = 0,27
Rio Tapajós	p < 0,05	p = 0,6	p < 0,05	p < 0,05	p < 0,05

p-valores

Tab.2: p-valores das análises estatísticas para os rios estudados.

A hipótese inicial de maior tamanho dos peixes dentro das reservas foi corroborada para o rio Negro, mas não para o rio Tapajós. Possivelmente, no rio Negro a reserva contribuiu para preservar peixes maiores para a pesca, todavia, no rio Tapajós os peixes maiores fora da reserva podem indicar pressão pesqueira dentro da reserva, especialmente por pescadores de fora ou fatores ambientais favoráveis fora dessa reserva.



Fig.2 e Fig.3: Pescadores ribeirinhos realizando pesca artesanal com malhadeira.

Agradecimentos



Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



Departamento de Ecologia



Aos pescadores